

## O Fascismo (1922-1945)

### Origens do Fascismo

#### *Crise dos valores liberais no mundo ocidental*

- Durante o século XIX, o Liberalismo fora identificado como uma ideologia revolucionária, que pretendia impulsionar as sociedades europeias a um ponto máximo de avanço social, político e econômico. Várias foram as revoluções feitas em nome da ideologia liberal, que lutando contra o Absolutismo ou contra seus resquícios, pretendia criar na Europa um cenário de paz e ordem, baseado na liberdade, na igualdade jurídica e na Razão.
- Ocorre que as transformações ocorridas no início do século XX acabaram por abalar a confiança nos princípios liberais. De certo modo, até mesmo a idéia de Progresso, tão cara ao Iluminismo, perdia sua capacidade de convencimento.
- Mas que fatos foram estes? Em primeiro lugar, a **Primeira Guerra Mundial**, que havia representado um imenso trauma social para a Europa. A crença anterior de que uma Europa liberal significaria, acima de tudo, uma Europa em paz, havia sucumbido. Além do mais, a guerra havia sido travada com o emprego massivo da **indústria**, que era um símbolo da capacidade racional do Homem. Em suma, vários fatores mostravam que através da Razão, o Homem poderia chegar à destruição antes de alcançar a “paz perpétua”.

#### *O avanço do Marxismo-Leninismo na Europa*

- Após a vitória do projeto marxista-leninista na Rússia, por obra dos Bolcheviques, o comunismo servia como um exemplo para toda a Europa. A classe operária dos países europeus arrasados pela guerra via com bons olhos o sucesso da União Soviética, e começavam a se organizar com o fim de aproximarem suas sociedades deste modelo. Os partidos comunistas e os sindicatos se inclinavam à defesa da revolução social também em seus países.

#### *Classes médias aderem a princípios autoritários*

- Muitos são os membros das classes médias (especialmente intelectuais e profissionais liberais) que, ao rejeitarem o liberalismo em crise e repudiarem o comunismo, passam a demandar soluções “autoritárias” para seus países em crise.

### A Itália do Pós-Guerra

#### *Economia arrasada*

- Como sabemos, a Itália nunca havia sido uma potência industrial, ainda que o norte do país (Piemonte-Sardenha) fosse dotado de um parque industrial de dimensões medianas. Após a Primeira Guerra Mundial, a situação econômica da Itália ficou ainda mais complicada na medida em que sofrera destruição material. O desemprego era amplo, bem como a inflação.

#### *Greves*

- A classe operária, que via com simpatia o comunismo soviético, inicia um amplo movimento grevista, que tinha como objetivo desestabilizar a monarquia liberal italiana (fundada na Unificação em 1869). Esperavam que o mesmo processo ocorrido na Rússia em 1917 fosse repetido na Itália, conduzindo assim os operários italianos ao controle de um Estado de tipo “soviético”.

#### *Um governo incapaz*

- A monarquia italiana sofria de problemas políticos graves desde sua criação. No Parlamento, a falta de consenso mínimo entre os políticos gerava um clima de tensão e instabilidade constante. As

diferenças entre os partidos tornavam-nos “facções”, que disputavam violentamente diante de questões nem sempre fundamentais para os destinos do país. Assim, o governo não conseguia formular uma política capaz de lidar com as greves e com os operários. A monarquia liberal italiana era incapaz, portanto, de ter o mínimo de consistência em suas ações para deter o poder operário, que seguia praticamente sem resistências.

- Outro problema sofrido pela monarquia era a **oposição dos católicos**. Como sabemos, a Igreja não tinha boas relações com a monarquia em função dos episódios envolvendo a conquista de Roma durante a Unificação Alemã. Assim, o governo sofria oposição de comunistas e católicos, cada qual com suas razões.

### **O Partido Fascista (1919)**

#### ***Força autoritária contra o comunismo***

- Reunindo ex-combatentes da Primeira Guerra Mundial, membros descontentes das classes médias e também da classe operária, forma-se em 1919 o Partido Fascista, que tinha por objetivo principal **oferecer resistência eleitoral** contra o avanço dos partidos de centro-esquerda na Itália.
- O fascismo recebe apoio da burguesia italiana, preocupada com o avanço do comunismo e das greves.

#### ***Derrota eleitoral reorganiza o Partido***

- Ao disputarem as eleições gerais de 1919, os fascistas sofrem grande derrota, sendo sobrepujados pelos partidos centristas e de esquerda. Assim, percebendo as dificuldades que teriam se persistissem na via eleitoral, o partido se reorganiza, ganhando uma dimensão cada vez mais voltada para a **ação direta**.
- É neste contexto o Partido Fascista forma os **camisas negras**, uma força para-militar que servia como braço armado da organização política. Os camisas negras empreendiam **expedições punitivas** com o fim de **esmagarem as greves** através da violência direta. Vale lembrar que os camisas negras eram uma entidade **ilegal**, e portanto suas expedições punitivas eram criminosas perante a lei italiana.
- Ocorre que a monarquia, incapaz de deter o comunismo, age com descaso em relação aos camisas negras, deixando-os impunes na maior parte dos casos.

#### ***Derrota eleitoral reorganiza o Partido***

- Ao disputarem as eleições gerais de 1919, os fascistas sofrem grande derrota, sendo sobrepujados pelos partidos centristas e de esquerda. Assim, percebendo as dificuldades que teriam se persistissem na via eleitoral, o partido se reorganiza, ganhando uma dimensão cada vez mais voltada para a **ação direta**.

### ***Mussolini se torna Primeiro-Ministro da Itália (1922)***

- Na medida em que cada vez mais era depositada nas mãos dos fascistas a tarefa de “impor a ordem” na Itália, seu poder perante a sociedade italiana foi se expandindo a ponto de Benito Mussolini, líder dos fascistas, demandar do Rei Vitor Emanuel III o posto de Primeiro-Ministro da Itália. Após alguma resistência por parte da monarquia, Mussolini é empossado no cargo (1922). Iniciava-se aí a guinada da Itália em direção ao autoritarismo fascista, abandonando suas origens liberais.
- Mussolini, reunindo os camisas negras, desfila sobre a capital da Itália na chamada **Marcha sobre Roma**, demonstração de poder fascista.

### **A Doutrina Fascista**

#### ***Anti-Individualismo***

- Dentro de uma concepção fascista de sociedade, não há lugar para a vontade do indivíduo. Todos devem estar submetidos à vontade do Estado, e aos interesses da Nação.

### *Lealdade ao Líder*

- Pela doutrina fascista, “o líder tem sempre razão”. Cada membro da sociedade fascista deve obedecer cegamente o líder, que é entendido como um representante direto do ideal nacional.

### *Corporativismo*

- Os fascistas entendiam a sociedade como um organismo, no qual todas as partes deveriam trabalhar em perfeita harmonia. Se um dos órgãos desse “corpo vivo” funcionasse irregularmente, comprometendo o funcionamento geral, ele deveria ser curado ou eliminado. Aplicando este raciocínio, os fascistas entendiam que **greves** eram sinônimo de doença no “corpo social”, porque paralisavam toda a atividade da sociedade em prol dos interesses “de alguns” (ainda que os operários fossem maioria). Assim, eram proibidas paralisações bem como a existência de sindicatos. Da mesma forma, os empresários não poderiam reivindicar vantagens em demasia.

### *Totalitarismo*

- Para os fascistas, todos os aspectos da vida social deveriam estar subordinados à disciplina do Partido. Isto significava dizer que das atividades mais simples da vida social às mais complexas, tudo deveria obedecer às diretrizes impostas pelas lideranças fascistas.

### *Anti-Comunismo*

- O comunismo era visto como uma aberração, uma “doença social” para os fascistas. Já que pregavam a superioridade da Nação sobre o Homem e a idéia de que a sociedade é um organismo, não poderiam aceitar uma ideologia em que a classe operária toma o poder à força da burguesia.

### *Estado supremo*

- O Estado é origem e fim de tudo na ideologia fascista.

## **A Itália Fascista (1922-1945)**

- Entre 1922 e 1925, Mussolini preservou as instituições liberais na Itália, em especial o Parlamento. A partir de 1925, com as **Leis Fascistíssimas**, Mussolini passa a assumir o título de **Duce** (chefe), e passa a ser o “responsável pela nação perante o Rei”. Governa por decretos pessoais (sem passar portanto por uma assembleia eleita).
- Em 1927, surge a **Carta do Trabalho**, legislação trabalhista que ilegalizava as greves, estabelecia que o trabalho era um dever e que o Estado seria o árbitro de todos os conflitos envolvendo as relações entre operários e empregadores.